

HC vai atender seus pacientes em casa

Edu Garcia/AE — 26/9/9

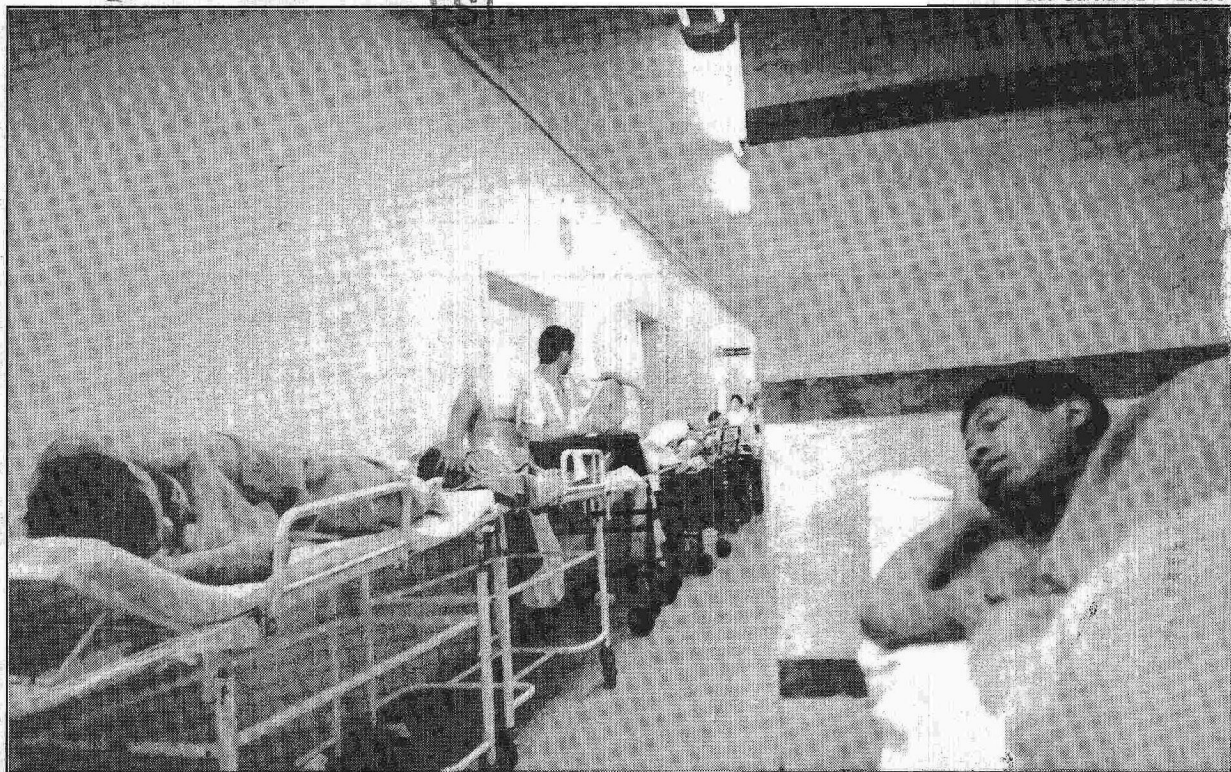
Objetivo do serviço é aumentar a oferta de leitos no hospital e não deixar doentes sem assistência

O Hospital das Clínicas começa no dia 29 a prestar atendimento domiciliar aos pacientes do Serviço de Clínica Geral. São doentes crônicos, hipertensos, diabéticos, com distúrbios nos rins ou outros órgãos, além de pacientes terminais que exigem prolongados períodos de internação e ocupam leitos indispensáveis ao funcionamento do hospital.

“Vamos seguir uma tendência mundial de voltar a tratar uma série de doenças em casa no lugar de deixar o paciente por meses no hospital”, explica o diretor do serviço e professor-titular de Clínica Médica da Universidade de São Paulo, Milton de Arruda Martins.

O Núcleo de Assistência Domiciliar Interprofissional vai começar a funcionar com três equipes formadas, cada uma, por dois médicos residentes, enfermeira, assistente social e dois auxiliares. A bordo de uma ambulância, a equipe percorrerá os bairros da Zona Oeste, escolhida por representar a segunda demanda do hospital e ser geograficamente mais próxima.

Em três meses, segundo Martins,



Pacientes da Clínica Geral receberão atendimento domiciliar: assistência a doentes crônicos

as equipes devem estar atendendo cem pacientes. Além de desafogar o hospital — o tempo médio de internação é de dez dias na clínica geral — a meta do novo serviço é envolver a família na assistência ao paciente. “É comum as famílias esquecerem

seus doentes no hospital”, diz a assistente social Sandra Márcia Albuquerque, da coordenação do núcleo.

A experiência amplia o serviço domiciliar, montado em 94 e 95, para idosos e doentes terminais. O hospital vai fornecer medicação e equipa-

mentos. A equipe vai orientar a pessoa que vai cuidar do doente — enfermeiro contratado, parente ou vizinho — a manter o paciente em condições satisfatórias ou para propiciar-lhe uma morte digna, nos casos terminais.